

# Tigran Hamasyan



GULBENKIAN  
MÚSICA

CALOUSTE S.  
GULBENKIAN

150

ANOS

18 nov 2019

18 NOVEMBRO  
SEGUNDA

20:00 — Grande Auditório

# Oriente — Ocidente

**Tigran Hamasyan** Piano / Direção

CONVIDADOS ESPECIAIS

**Norayr Kartashyan** Duduk  
**Coro Gulbenkian**

SOPRANOS

Filipa Passos (solista), Maria José Conceição, Mariana Moldão,  
Marisa Figueira, Rosa Caldeira, Susana Duarte

CONTRALTOS

Inês Martins, Liliana Silva, Marta Ribeiro,  
Patrícia Mendes, Tânia Valente

TENORES

António Gonçalves, Francisco Cortes,  
Jaime Bacharel, Pedro Miguel, Pedro Rodrigues

BAIXOS

Fernando Gomes, Filipe Leal, Hugo Wever,  
Mário Almeida, Nuno Gonçalo Fonseca

**Jorge Matta** Maestro do Coro Gulbenkian

---

## Tigran Hamasyan

Seleção de temas dos discos

*For Gyumri, An Ancient Observer*  
e *Luys i Luso*

## Komitas

*Qristonea Pataragyal*  
*Hayrapetakan Mghtanq*  
(Coro Gulbenkian)

IMAGEM DE CAPA:  
TIGRAN HAMASYAN © MAEVE STAM

---

Duração total prevista: c. 1h 30 min.  
Concerto sem intervalo



TIGRAN HAMASYAN © VAHAN STEPANYAN

Nascido em Gyumri, na Arménia, em 1987, Tigran Hamasyan emigrou aos 16 anos para os Estados Unidos da América. Em Los Angeles desenvolveu o seu prodigioso talento pianístico e lançou as bases para a sua carreira. Mas o apelo da sua Arménia natal não deixaria de chamar por si e foi para lá que voltou, passados alguns anos, instalando-se em Yerevan. O olhar que Hamasyan dedica a esse lugar resume, em grande parte, a música que vem desenvolvendo desde que alcançou reconhecimento global com *A Fable* (2010): a sua casa tem vista para o bíblico Monte Ararat, rodeado de torres elétricas e antenas de pratos de satélite, incrustados em casas antigas e modernas que cospem ainda “um fogo ancestral” das suas chaminés.

As composições e a interpretação de Hamasyan traduzem sempre este notável encontro entre o novo e o antigo, entre o moderno e o ancestral, entre a História e a forma como pode ser lida a partir de um posto de observação localizado no presente. Essas ideias estão bem patentes nos álbuns *An Ancient Observer* e *For Gyumri* (título que homenageia as suas origens), díptico que parte de

um conceito de “observações musicais acerca do mundo em que vivemos e do peso da História que carregamos connosco” e que Hamasyan transpõe, de forma magnífica, para as suas composições e para as revisitações de temas dos reportórios populares e eruditos arménios. Exemplar desse largo escopo temporal em que habita a mente criativa de Tigran Hamasyan é o reportório por si abordado em *Luys i Luso*, projeto dedicado à música sacra do seu país, partilhado com o Yerevan State Chamber Choir, e que atravessa quinze séculos de história.

A riqueza do piano de Hamasyan revela-se também na miríade de linguagens que compõem o seu imaginário – da cultura clássica ao jazz, do folclore à eletrónica, das canções populares ao hip-hop. Pelas teclas do seu piano, de facto, passa um sem-fim de géneros musicais, indiferente a diferenças de estilos ou de épocas, tomando sempre a música como um património uno, sem fronteiras intransponíveis ou regras inquebráveis. Talvez por isso, todos os caminhos parecem possíveis depois de atacar a primeira nota.

## Norayr Kartashyan

Norayr Kartashyan é internacionalmente reconhecido como um dos principais executantes armênios de instrumentos de sopro, sendo também compositor. Nasceu em 1967 e começou a tocar clarinete aos dez anos de idade. Ainda na adolescência, começou a tocar também o *duduk*, um instrumento tradicional de sopro de palheta dupla. Durante o seu tempo de serviço nas forças armadas da então União Soviética, aprendeu a tocar uma variedade de instrumentos armênios tradicionais. Atualmente, Norayr Kartashyan é um executante virtuoso de vários instrumentos, incluindo *blul* e *shvi* (flautas), *duduk* e *zurna* (palheta dupla), *pku* (clarinete armênio) e *parkapzuk* (gaita de foles). Como membro da Banda da Marinha da Arménia, formou o Projeto VAN em 2010. Em 2015 fundou o grupo Menua, neste caso juntando quatro talentosos jovens instrumentistas da florescente nova geração da música tradicional arménia. As composições de Norayr Kartashyan são evocações que delicadamente entrelaçam a música rural e a sua conexão atemporal com a terra, demonstrando uma inspiração rara e calorosa.

## Coro Gulbenkian

O Coro Gulbenkian foi fundado em 1964. Conta com uma formação sinfónica de cerca de cem cantores, podendo atuar também em grupos vocais mais reduzidos. Assim, apresenta-se tanto como grupo *a cappella*, como em colaboração com a Orquestra Gulbenkian ou com outros agrupamentos. É um convidado regular de prestigiadas orquestras mundiais e foi dirigido por grandes figuras como Claudio Abbado, Frans Brüggen, Franz Welser Möst, Gustavo Dudamel, Jonathan Nott, Michael Tilson Thomas, René Jacobs, Theodor Guschlbauer, ou Esa-Pekka Salonen, entre muitos outros. Tem participado em importantes festivais internacionais, tais como: Festival Eurotop (Amesterdão), Festival Veneto (Pádua e Verona), City of London Festival, Hong Kong Arts Festival ou Festival d'Aix-en-Provence. Em 2015 participou, em Paris, no concerto comemorativo do Centenário do Genocídio Arménio, com a World Armenian Orchestra. A sua discografia está representada nas editoras Philips, Archiv / Deutsche Grammophon, Erato, Cascavelle, Musifrance, FNAC Music e Aria Music, tendo ao longo dos anos registado um repertório diversificado. Algumas destas gravações receberam prestigiados prémios internacionais. Desde 1969, Michel Corboz é o Maestro Titular do Coro Gulbenkian. Jorge Matta é o Maestro Adjunto e Dominique Tille é Maestro Assistente.

## GULBENKIAN.PT

MECENAS  
MÚSICA E NATUREZA

THE  
NAVIGATOR  
COMPANY

MECENAS  
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA

 VIEIRA DE ALMEIDA

MECENAS  
CONCERTOS DE DOMINGO

SANTA  
CASA  
Musical Arts & Culture For Your Events

MECENAS  
CICLO PIANO

 pwc

MECENAS PRINCIPAL  
GULBENKIAN MÚSICA

 BPI